

## SASSOM

# Governo propõe retorno de servidores e coparticipação

Projeto permite que o serviço de assistência à saúde volte a atender quem pediu para sair e libera cobrança para dependentes diretos; serviço perdeu mais de mil contribuintes nos últimos quatro anos **PÁGINA 5**



GEORGE CAMPOS/USP IMAGENS

## CADA VEZ MAIS CARA

O ribeirão-pretano pagou, em média, R\$ 837,13 na cesta básica durante o mês de maio, alta de 5,69% em relação a abril, com diferença de até R\$ 121,48 entre as regiões da cidade; levantamento é da Associação Comercial e mostra a batata como um dos 'vilões' **PÁGINA 8**

### SAÚDE

**Atendimento a pacientes 'de fora' cresce 52% em Ribeirão Preto**

**PÁGINA 6**

### COLUNA SOCIAL

**Confira os vencedores da edição 2026 do Comida Di Buteco**

**PÁGINA 16**

### CINEMA

**Clássico He-Man está de volta em 'Mestres do Universo'**

**PÁGINA 15**



DIVULGAÇÃO

## GESSINGER DE VOLTA A RIBEIRÃO

Ex-líder da banda Engenheiros do Hawaii se apresenta novamente na cidade no próximo dia 14 com a promessa de um show feito sob medida para os fãs de um dos mais amados grupos do rock nacional de todos os tempos; confira informações sobre local e ingressos na nossa editora de cultura **PÁGINA 13**

### ESTATAL

**Liquidação da CODERP avança com transferência de serviços para secretaria**

A Lei de Diretrizes Orçamentárias proposta para 2027 deve pôr fim à empresa, alvo de denúncias de corrupção na Operação Sevan-dija; último balanço da companhia mostrou patrimônio negativo em mais de R\$ 100 milhões. **PÁGINA 4**

### VEÍCULOS

**Fiat anuncia a nova Toro 2027 como primeira picape híbrida leve com fabricação nacional**

**PÁGINA 10**

### COPA DO MUNDO

**Conheça as novas regras do futebol, que entram em vigor na competição promovida pela Fifa**

**PÁGINA 11**

### SEU BOLSO

**Dicas para saber se extrapolou nas despesas e como recolocar sua vida financeira nos eixos**

**PÁGINA 9**

**LUIZ RUFINO SÓCRATES E LULA SE ENCONTRAM EM UMA MANHÃ, NA PRAÇA ATENIENSE; E DISCUTEM O FIM DA ESCALA 6X1**  
**PÁGINA 2**

# OPINIÃO

## EDITORIAL

# Ribeirão precisa cobrar pela saúde que sustenta

Ribeirão Preto deve se orgulhar de sua vocação regional na saúde. Como polo médico, é natural — e até desejável — que a cidade concentre serviços, especialistas e estruturas de atendimento que acabam atraindo pacientes de toda a região. Isso faz parte da lógica do SUS e do papel histórico que o município construiu. O que não pode ser naturalizado é a ausência de contrapartida financeira diante de uma demanda que cresce muito além da capacidade orçamentária local. Os sinais de sobrecarga são claros.

Dados apontam que a rede municipal tem número de cadastrados equivalente ao dobro da população da cidade, um retrato eloquente de um sistema pressionado muito além da base de contribuintes que o sustenta. A própria prefeitura divulga que mais de 10% dos atendimentos mensais das UPAs são realizados em pessoas de fora de Ribeirão. Não se trata de discutir se esses pacientes devem ou não ser atendidos. Devem. É obrigação do SUS acolher quem precisa.

O ponto central é outro: não existe gestão séria e sustentável quando a conta fica quase integralmente com o cidadão ribeirão-pretano, enquanto outros municípios tratam o transporte em vans como política pública de saúde. Esse modelo é cômodo para cidades vizinhas e injusto para Ribeirão. Em vez de investir na ampliação de sua própria estrutura, muitos municípios preferem empurrar a demanda para quem já tem hospital, UPA, equipes e retaguarda. O resultado é previsível: filas maiores, espera prolongada, desgaste das equipes, custo crescente e pressão permanente sobre uma rede municipal que já opera no limite. Ribeirão

vira referência regional na prática, mas sem o reconhecimento financeiro compatível com essa função.

É justamente aí que a cidade precisa endurecer sua posição institucional. O encaminhamento de pacientes deve vir obrigatoriamente acompanhado de repasse financeiro. Não por egoísmo, não por fechamento regional, mas por responsabilidade administrativa. O financiamento precisa seguir o paciente. Se Ribeirão atende, Ribeirão precisa receber. Sem isso, a conta continuará sendo paga por quem mora aqui, recolhe impostos aqui e depende da mesma estrutura que está sendo usada por uma população flutuante cada vez maior. A defesa dessa compensação não afronta o SUS; ao contrário, fortalece sua lógica federativa. O sistema público de saúde pressupõe cooperação, e cooperação não é sinônimo de omissão de um lado e sacrifício do outro. Se Ribeirão exerce papel regional, os municípios que se beneficiam dessa estrutura e os entes responsáveis pelo financiamento precisam assumir sua parte.

O que não é aceitável é manter a ficção de que tudo pode continuar como está, enquanto a rede municipal absorve demanda externa sem o dinheiro correspondente. Ribeirão precisa lutar por isso com firmeza política, técnica e institucional. A cidade não pode abrir mão de atender, mas também não pode aceitar calada um modelo que pune sua população pela eficiência que construiu ao longo do tempo. Defender repasse financeiro por atendimento regional não é negar assistência. É defender que ela continue existindo com qualidade, equilíbrio e justiça.



## OPINIÃO DO LEITOR

**Lincoln Fernandes e Isaac Antunes parecem, cada vez mais, verso e reverso da mesma moeda política. Que a Câmara não se furte de investigar.**

Juarez Rotta, Jardim das Pedras

## NOVAS IDEIAS

# Sócrates encontra Lula

LUIZ RUFINO



**PRAÇA ATENIENSE. MANHÃ. SÓCRATES, DESCALÇO E COM MANTO SURREADO, INTERPELAVA MERCADORES E POLÍTICOS QUANDO AVISTA LULA, DE GRAVATA VERMELHA, CERCADO DE ASSESSORES.**

**SÓCRATES (com ar de quem pede informação):** Diz-me, ó excelso estrangeiro: ouvi dizer que propões acabar com a escala 6x1, para que o trabalhador tenha mais dignidade e descanse dois dias. É verdade?

**LULA (sorrindo amplamente):** É verdade, SÓCRATES! Os trabalhadores do Brasil não querem mais seis por um. É preciso inventar uma jornada mais flexível.

**SÓCRATES:** Flexível! E todos os trabalhadores, tanto do setor público quanto do privado, serão flexibilizados ao mesmo tempo, com a mesma lei?

**LULA:** Claro! Todos serão beneficiados.

**SÓCRATES:** Então não haverá privilégio para uns e aperto para outros? O operário e o servidor do Estado começarão juntos?

**LULA (titubeando):** Bem... o setor público terá um prazo de doze meses para se adaptar.

**SÓCRATES (arregaçando as sobrancelhas):** Doze meses! Então o operário muda já, e o servidor espera um ano? Isso é igualdade, ou é igualdade com atraso de entrega?

**LULA:** É... transição.

**SÓCRATES:** Transição! Mas digo-te: se uma lei nova rasga acordos assinados entre patrões e empregados, não estará o Estado quebrando sua própria palavra? E se o Estado quebra a palavra, por que o cidadão deveria confiar nela?

**LULA:** Estamos construindo propostas que interessam a empresários e trabalhadores.

**SÓCRATES (coçando a barba):** Mas permito-me uma dúvida: se a proposta é tão benfazeja para ambos, por que os tribunais se preparam para uma "avalanche" de ações? A Constituição é clara: nenhuma lei posterior pode anular contratos já firmados. E agora, com um trunfo só de retórica, pretendes rasgar acordos coletivos assinados legalmente. Não seria isso como queimar a ponte depois de atravessá-la? Se o próprio Estado, guardião da lei, quebra sua própria palavra, que autoridade moral lhe resta para exigir obediência dos cidadãos? Dize-me: isso é justiça, ou é o teatro da justiça?

**LULA (inquieto):** Haverá ajustes.

**SÓCRATES:** Ajustes! Agora pondera: se há mais de duas mil quatrocentas ocupações no teu reino, e impões uma única escala a todas, não estás apertando o trabalhador numa "camisa de força"? O cirurgião que opera doze horas, o piloto que cruza os céus, o lavrador que colhe quando o sol permite, todos vestirão a mesma túnica?

**LULA:** Cada setor terá sua particularidade.

**SÓCRATES (aproximando-se):** Particularidade? Então não é uma lei única, mas duzentas leis escondidas numa só? Por que não deixar que cada ofício negocie consigo mesmo?

**LULA (suando):** O trabalhador merece dignidade, SÓCRATES.

**SÓCRATES:** Dignidade! Nobre palavra. Mas se prometes que ele trabalhará menos e ganhará o mesmo, de onde sairá o dinheiro que não foi produzido? Brota das árvores?

**LULA:** A economia vai crescer.

**SÓCRATES:** Ah! A economia crescerá porque todos trabalharão menos. É como dizer que o boi engordará se comer menos capim. Não serás tu a vender uma ilusão aos trabalhadores para ganhar aplausos agora?

**LULA (silêncio):**

**SÓCRATES (implacável):** Respondes-me: se o trabalhador ganha igual produzindo menos, quem paga a diferença? Se o hospital não pode operar doze por trinta e seis, o doente espera segunda-feira? Se o avião não voa, o passageiro anda a pé?

**LULA (olhando o relógio):** SÓCRATES, eu... eu tenho uma reunião.

**SÓCRATES (sorrindo):** Uma reunião? Mas o sol ainda está baixo.

**LULA (afastando-se):** Estou atrasado. Preciso ir.

**SÓCRATES (aos que assistiam):** Vede, atenienses! O homem que queria inventar uma nova jornada para os trabalhadores não aguentou dez minutos de conversa. Foge como Hipias o Sofista, que, quando as contraditões o apertavam, lembrava-se subitamente de que tinha um compromisso. E assim é sempre: quem promete o céu na terra, quando questionado, descobre que tem pressa.

**LULA** desaparece entre os arcos da praça, assessores tropeçando atrás. **SÓCRATES** volta descalço para a margem do Ilisso.

\*é professor e cientista político

Jornal Digital



Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

▪ Banca Tibiriçá - R. Tibiriçá, 600

▪ Banca do Denis - R. Otávio Gólfeto, 326

▪ Banca Saudade - Av. Saudade S/N

▪ Banca Paulista - Av. Independência, 1680

▪ Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

▪ Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

▪ Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

▪ Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho

▪ Banca Camões - Praça Camões S/N

▪ Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

▪ Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

▪ Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

▪ Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

▪ Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

▪ Banca Sete de Setembro - Praça

▪ Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

▪ Banca Office Center - Av Portugal, 1760

▪ Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

▪ Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

▪ Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

▪ Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

▪ Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO

SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA  
cnpj 12.884.377/0001-30

www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4  
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP  
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**  
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**  
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:  
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:  
(16) 99173-3980

Acesse pelo QRCode >



Departamento Comercial:  
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

# POLÍTICA

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

## Polêmica, permuta com o Marista volta à Câmara

Com nova avaliação do imóvel público envolvido na troca, projeto é reapresentado e prevê pagamento de R\$ 29 milhões ao município

WALTER DUARTE

A Câmara de Ribeirão Preto recebeu esta semana uma nova versão do projeto de lei que permite uma permuta de imóveis entre a Prefeitura e o Colégio Marista. Em vez de uma troca “sem custos” para ambos os lados, a nova proposta prevê um pagamento de cerca de R\$ 29 milhões ao município.

A administração quer aval do legislativo para ceder à instituição de ensino um imóvel na Avenida Braz Olaia Costa, na Zona Sul da cidade, e assumir a sede atual do colégio para transformá-la em um novo Centro Administrativo. Apresentado em 2025 pelo prefeito Ricardo Silva

(PSD), o primeiro texto provocou desgaste do Executivo com os vereadores.

Os parlamentares consideraram baixa a avaliação feita por uma comissão municipal para o imóvel público: R\$ 39,6 milhões. Pressionado, o prefeito pediu a retirada do projeto e submeteu o terreno a uma avaliação do Creci-SP (Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo). O novo laudo considera um valor de R\$ 86 milhões.

O Marista concordou em pagar a diferença entre a nova avaliação e o valor definido para o seu prédio, que é de cerca de R\$ 57 milhões. O projeto não define o destino do dinheiro.

Apresentado pelo prefeito em exercício Alessandro

Maraca (MDB) - que assumiu o comando da prefeitura com as férias de Ricardo Silva - o texto prevê que uma escola com dimensões iguais à do Centro seja construída na Zona Sul. O prazo para conclusão das obras vai até 2028, mesmo período em que a sede atual deve ser liberada para ocupação pelo município.

Em nota, a assessoria de imprensa da rede Marista afirmou que vai acompanhar a tramitação da proposta. “O Marista reafirma seu compromisso histórico com a educação de qualidade em Ribeirão Preto e seguirá conduzindo qualquer decisão com responsabilidade, transparência e respeito à comunidade educativa”, diz o texto.



Atual sede do Marista, na Rua Bernardino de Campos: troca reapresentada

## Gobbi projeta audiência pública

Um dos principais críticos da primeira versão do texto que autorizava a permuta, o presidente da Câmara, Daniel Gobbi (PP), disse que a nova proposta é uma “vitória parcial”.

“Foi a Câmara Municipal que, de forma responsável e transparente, chamou a atenção para a defasagem da avaliação anteriormente apresentada, especialmente por se tratar de um dos imóveis mais valiosos do patrimônio público municipal.

Com base na minha experiência no mercado imobiliário e na gestão pública, entendo que o valor do terreno ainda pode ser superior”, afirmou.

Ele projetou a discussão do tema em audiência pública. “Esse é um tema de grande relevância para a cidade e que exige ampla discussão, transparência e participação popular. Acredito que ainda haverá importantes debates, inclusive por meio de audiência pública”, concluiu.

CAMPANHA DO  
**AGASALHO 2026**

**TEM CALOR PARADO NO SEU ARMÁRIO**

**O QUE DOAR?**

- Agasalhos
- Cobertores
- Toucas e meias
- Mantas e roupinhas pet
- Casinhas e caminhas pet

Quando o frio aperta, Ribeirão abraça!

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE RIBEIRÃO PRETO

Prefeitura da Cidade de **BEIRÃO PRETO**

# ADMINISTRAÇÃO

AGORA VAI?

## Liquidação avança e CODERP fica um passo mais perto do fim

Prefeitura manda projeto à Câmara na qual prevê encampação de serviços da empresa pela Secretaria de Tecnologia

ANGELO LOPES  
redacao@jornalribeirao.com.br

A Prefeitura de Ribeirão Preto encaminhou à Câmara a proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027 já prevendo a transferência definitiva das atividades da CODERP para a Secretaria de Tecnologia e Governo Digital. O texto reforça que a companhia, em liquidação desde 2022, caminha para deixar de existir como estrutura autônoma, mas ainda depende da absorção de ativos, contratos e obrigações pela administração municipal. Na prática, a LDO mostra que a Prefeitura já incorpora ao próprio organograma tarefas antes executadas pela CODERP.

Segundo o último balanço divulgado, a CODERP apresenta patrimônio líquido negativo de R\$ 122 milhões e cerca de R\$ 60 milhões em débitos fiscais. Com a medida, a Secretaria passa a responder por despesas de custeio, compras, licitações, fornecedores e contratos da CODERP até a liquidação definitiva. Também ficará responsável pelos investimentos em tecnologia e softwares, o que sinaliza a transferência progressiva das funções hoje concentradas na companhia.

O movimento é coerente com o processo de encerramento iniciado em fevereiro de 2022, quando o então prefeito Duarte Nogueira publicou decreto criando comissão para conduzir a extinção da empresa. Desde o início da liquidação, a Prefeitura sustenta que a companhia não tinha mais condições de continuar funcionando e que o modelo de empresa pública é oneroso para os cofres municipais, sendo que a dívida acumulada tornava inviável manter a estrutura e repassar novos recursos sem um plano de encerramento.

O processo, porém, não avançou no ritmo inicialmente previsto. Em 2022, a própria Prefeitura informou que a extinção seria gradual e poderia levar de dois a seis anos, a depender do pagamento das dívidas tributárias e da transferência dos serviços para outros prestadores ou para a própria es-



Sede da Coderp, na área Central de Ribeirão Preto, chegou a ser penhorada para pagar dívidas

### CODERP FOI EPICENTRO DO ESQUEMA DE CORRUPÇÃO APURADO NA SEVANDIJA

A trajetória da CODERP também foi marcada por desgaste político e jurídico. A companhia esteve no centro da Operação Sevandija, deflagrada em 2016, que investigou fraudes em contratos públicos, terceirização irregular e pagamento de propina envolvendo vereadores, secretários, empresários e agentes públicos.

O caso levou ao afastamento de nove vereadores e consolidou a imagem da estatal como um dos focos do escândalo. Segundo o Ministério Público, cerca de R\$ 105 milhões circularam em contratos fraudados ligados à CODERP. As apurações indicaram que a empresa foi usada como

instrumento para contratações voltadas a interesses políticos e eleitorais, e não apenas para serviços de tecnologia e desenvolvimento econômico.

Esse histórico ajuda a explicar por que a liquidação passou a ser tratada também como resposta institucional ao desgaste acumulado. O impacto da Operação Sevandija foi devastador para a CODERP, que passou a ser vista, no meio político, como estrutura delicada de gerir e, perante a população, como símbolo negativo.

Nos anos seguintes, a extinção da CODERP ganhou caráter de reorganização administrativa. A Prefeitura passou a substituir

gradualmente os serviços da companhia por soluções de mercado e por absorção interna, ao mesmo tempo em que tentava concluir pagamentos pendentes e transferir ativos para o município.

Em 2025, a contabilidade da CODERP registrou a necessidade de aportes milionários da Prefeitura para evitar a perda de patrimônio da companhia em ações judiciais. Isso mostra que a liquidação não se encerra apenas com decreto ou previsão orçamentária. Ela depende da finalização de contratos, da quitação de débitos, da transferência de ativos e da substituição dos serviços, etapas que podem se estender por anos.

trutura municipal. Por isso, o encerramento não foi concluído em 2024, como se imaginava no início da gestão Duarte Nogueira.

A previsão da LDO de 2027 confirma que a transição continua em andamento, seguirá em 2026 e avançará por parte do ano seguinte. O documento mostra que a administração direta já se prepara para absorver compromissos da companhia, incluindo fornecedores, contratos e despesas antes controlados pela estatal.

### LIQUIDAÇÃO

Outro ponto relevante é que a absorção desses pas-

sivos tende a afetar a contabilidade da administração direta, o que pode elevar a pressão sobre as despesas, reduzir a margem para investimentos e exigir maior cuidado fiscal da prefeitura. É nesse contexto que entra a CAPAG, sigla para Capacidade de Pagamento, indicador usado pelo Tesouro Nacional para avaliar a saúde fiscal de estados e municípios. O índice mede se o ente público tem condições de contratar operações de crédito com garantia da União e combina indicadores de endividamento, poupança corrente e liquidez.

A escala vai de A a D, com notas melhores para os en-

tes com menor risco fiscal e maior equilíbrio nas contas. Em 2024, Ribeirão Preto recebeu nota máxima, A+, o que indicava situação fiscal muito favorável. Ainda assim, a incorporação de novos passivos pode alterar esse quadro nos próximos anos.

“O risco de retração da nota existe porque a CAPAG considera a capacidade real do município de pagar suas obrigações sem comprometer o caixa. Se a administração direta assumir mais dívidas, acordos judiciais e despesas ligadas à CODERP, a tendência é de pressão sobre os indicadores, especialmente os de liquidez e endividamento”

### ESPECIALISTA DA USP CONTESTA ADMINISTRAÇÃO

Especialista em controladoria pela FEA-USP e sócio da VG Consulting, Victor G. Jorge afirma que haverá impacto na situação fiscal. “A questão não é se haverá impacto, mas qual sua magnitude e em que horizonte temporal. Do ponto de vista fiscal, qualquer município que absorva patrimônio líquido negativo superior a R\$ 100 mi deve conduzir esse processo sob monitoramento rigoroso dos indicadores de endividamento, liquidez e sustentabilidade fiscal, independentemente de sua atual capacidade de pagamento”.

### Prefeitura não vê risco fiscal e prepara transição

A Prefeitura informa que avaliou os impactos da liquidação da CODERP sobre os indicadores fiscais do município e que não vê efeitos relevantes sobre a CAPAG nem risco de rebaixamento da nota. Segundo a administração, a incorporação do ativo e do passivo da companhia, prevista na LDO de 2027, não deve pressionar de forma significativa as contas públicas, já que a Prefeitura afirma ser atualmente responsável por 100% do pagamento das obrigações da estatal.

Sobre a sede da empresa, na Rua Saldanha Marinho, a administração informou que não há previsão de venda, leilão ou alienação. A nota também detalha que a LDO de 2027 prevê a incorporação dos bens da empresa ao patrimônio municipal e que as futuras renovações contratuais dos serviços hoje executados pela CODERP ficarão sob gestão da Secretaria de Tecnologia e Governo Digital.

Evaldo Aparecido Felício, até então presidente da CODERP, foi anunciado como secretário adjunto da Secretaria de Tecnologia e deverá iniciar a transição tecnológica da companhia. Já o economista e servidor de carreira Fernando Oliveira Soares assume a presidência da CODERP.

# ADMINISTRAÇÃO

SASSOM

## Projeto permite volta de servidores e cobrança de coparticipação

Serviço de saúde que presta atendimento aos servidores municipais de Ribeirão Preto perdeu mais de mil contribuintes nos últimos quatro anos

DA REDAÇÃO  
redacao@jornalribeirao.com.br

O governo Ricardo Silva (PSD) planeja promover suas primeiras mudanças no Sassom (Serviço de Assistência à Saúde dos Municipiários). De um lado, a administração quer abrir a porta para o retorno de servidores que pediram - de forma administrativa ou judicial - o fim dos descontos. Do outro, quer autorização para, com aval do Conselho Deliberativo do órgão, instituir a cobrança de coparticipação dos dependentes.

As medidas fazem parte de um Projeto de Lei Complementar, encaminhado esta semana para a Câmara. O texto também cria cargos efetivos e de confiança na autarquia. Ele altera uma norma em vigor desde 2023, que proibia funcionários públicos que se retiraram do quadro de beneficiários de pedirem novamente para fazer parte da lista de beneficiários.

O veto ao retorno vinha sendo questionado na Justiça. Em 2025, uma enfermeira chegou a obter decisão favorável ao retorno. Segundo a Secretaria municipal de Comunicação, o Ministério Público também recomendou ao município que criasse um mecanismo que permita a reintegração.

Nos últimos quatro anos, 1,1 mil servidores de Ribeirão Preto pediram para deixar de contribuir com o Sassom. O pagamento mensal pela assistência médica é calculado de acordo com o salário-base da categoria.

Se aprovada pelos vereadores, a proposta também abre a possibilidade de o serviço cobrar coparticipação de dependentes diretos. A medida dependeria, no entanto, do aval do Conselho Deliberativo do Sassom e de uma notificação prévia aos segurados, 90 dias antes do início da cobrança. A medida gerou críticas do Sindicato dos Servidores Municipais (leia o texto ao lado).

O projeto tramita nas comissões fixas da Câmara e ainda não tem data prevista para votação em plenário.



Fachada do Sassom, em Ribeirão: volta aos quadros pode ser liberada

### SERVIDORA DERRUBOU VETO COM DECISÃO JUDICIAL

Em maio do ano passado, o TJ-SP (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo) determinou que o Sassom (Serviço de Assistência à Saúde dos Municipiários de Ribeirão Preto) reintegre ao seu quadro de beneficiários uma servidora municipal que havia pedido a sua exclusão e o cancelamento dos descontos em 2019.

O advogado Flávio Luiz Zeoti, responsável pela ação, disse que a decisão garantiu segurança à servidora pública e sua família, com a manutenção do atendimento, até a conclusão do processo.

### FILHOS ESPECIAIS DEIXARÃO DE APRESENTAR LAUDO ANUAL

Outra mudança proposta pelo governo Ricardo Silva no Sassom é o fim da obrigatoriedade de apresentação anual de laudos que comprovem a deficiência dos chamados filhos especiais, classificados pelo serviço como dependentes econômicos.

Nesses casos, segundo a proposta apresentada à Câmara, a incapacidade será comprovada por perícia técnica e relatório de visita, ambos realizados pelo próprio Sassom. A definição do período para repetição desses procedimentos ficará a cargo de um médico especialista do serviço municipal.

## Sindicato aponta falta de diálogo

Ao Jornal Ribeirão, o presidente do Sindicato dos Servidores Municipais, Valdir Avelino, disse que a entidade não foi consultada pela administração antes do envio do projeto à Câmara.

A entidade criticou a proposta que libera a cobrança de coparticipação, mesmo que a implementação dependa de aval do Conselho Administrativo.

“Em nenhum momento o projeto, que prevê alterações relevantes e pre-

judiciais aos servidores, foi debatido com o Sindicato. Mais grave ainda, essas mudanças não passaram pelo Conselho Deliberativo, órgão no qual o Sindicato possui representação. Quando tomamos conhecimento da proposta, realizamos uma reunião emergencial com os gestores do SASSOM para buscar esclarecimentos”, disse. O sindicalista, contudo, elogiou a proposta de permitir o retorno dos servidores ao serviço.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

### FOLGA ESTRATÉGICA

O atual prefeito, Alessandro Maraca (MDB), deve aproveitar a folga de Ricardo Silva (PSD) para, além de encaminhar à Câmara o PL da permuta da área municipal com imóvel do Marista, sem chamamento público, tentar convencer o chefe do Legislativo, Daniel Gobbi (PP), de que se trata de um bom negócio. Caso o PL não avance politicamente neste período, não deverá sair neste ano. Uma audiência pública realizada pela Câmara vai discutir o assunto, com um provável observador do Ministério Público. O prefeito interino, acompanhado do secretário de Governo, Jean Vicente, esteve em visita ao chefe do Legislativo; contudo, o assunto das conversas não foi divulgado.

### SEM LIBERAÇÃO

O empresário Chaim Zaher, dono do Grupo Thathi de Comunicação e do SEB, causou risadas entre os presentes à sabinata com candidatos a deputado federal pela cidade promovida pela emissora de TV. Ao comentar a decisão do professor Cláudio Romualdo (REP) em tentar uma vaga na Câmara Federal, afirmou que também gostaria de tentar o caminho da política. “Mas minha mulher não deixa”, disse ele, entre risadas, numa referência à empresária Adriana Zaher.

### BOA-FÉ?

E por falar em Cláudio Romualdo, o mesmo surpreendeu em um leilão da APAE, em Franca, ao arrematar uma joia rara — um Fusca 1967 com 95% de originalidade — por R\$ 110 mil, e anunciar a devolução do veículo à instituição. O ato, considerado benevolente, gerou questionamentos incisivos de um integrante do Partido Novo de Franca, que indagou se a atitude do pré-candidato a deputado federal estaria em desacordo com normas do TSE. O integrante procurou este colunista após contato com a direção regional do partido.

### PASSIVIDADE SELETIVA

A Câmara Municipal, de modo geral, é passiva quanto ao decoro parlamentar de seus membros. Atua de forma reativa — como sempre ocorreu — e precisa ser provocada. No caso da suposta improbidade do vereador Maurício Vila Abranches (PSDB), envolvendo suposto “caixa dois” com rachadinha no pagamento de franquia de seguro automotivo, a sociedade deve provocar novo processo disciplinar e cobrar explicações do presidente da Comissão de Ética, que, no caso, é a mesma pessoa acusada de burlar a ética. Que fase!

### CUPIM DE FERRO

Vila Abranches é um dos mais enfáticos ao cobrar a Mesa Diretora da Câmara por questionamentos feitos pela imprensa quando se sente importunado — situação já registrada em diversas legislaturas, inclusive com este colunista. A rigor, cabe ao vereador e presidente da Comissão de Ética explicar que o termo “cupim” não se aplica apenas a motores automotivos, podendo, eventualmente, ser interpretado como “cupim em holerites”.

### MARDITA CANA

O vereador do Novo, André Rodini, apressou-se em pedir desculpas pelo uso indevido de vaga destinada a idosos, denunciado nas redes sociais. No entanto, não esclareceu questões relacionadas à falta de decoro diante do Código de Trânsito Brasileiro, como pendências de licenciamento de veículo de sua propriedade, excesso de multas e, em especial, conduta de embriaguez ao volante.

### TIOZÃO DA CÂMARA

“Papai Noel gay da Noruega”; chamar de “pobrice” evento popular, fazer “chifrinho” em colega vereador e pastor são algumas das “realizações” do parlamentar. Agora, soma-se a isso o uso irregular de vaga de idoso e um vereador “bêbado” ao volante. Vale lembrar que Rodini votou favoravelmente para apenas outro vereador envolvido em caso semelhante de embriaguez ao volante. O voto disciplinar de Rodini resultou na suspensão do vereador Bigodini por 180 dias. Vale destacar que Rodini “julgou” Bigodini quando já havia sido pego pela blitz da lei seca. “Rodini x Bigodini” — tudo a ver.

### DE NOVO

Voltaram a circular especulações sobre o pagamento da franquia de seguro do veículo sinistrado pelo vereador Bigodini, envolvido em acidente na Via do Café, que resultou em denúncia criminal e suspensão das atividades parlamentares. Questiona-se se a franquia paga à locadora não teria sido quitada com recursos oriundos de “empréstimo com assessoria”. Será?

# COTIDIANO

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

## Atendimento médico a 'forasteiros' cresce 52%

Secretaria da Saúde vê acolhimento de pacientes da região disparar e estuda financiamento regional para a saúde

EDUARDO SCHIAVONI  
redacao@jornalribeirao.com.br

O avanço do atendimento a pacientes de fora de Ribeirão Preto se tornou um dos sinais mais claros da pressão sobre a rede municipal de urgência e emergência. Dados da Secretaria Municipal da Saúde mostram que, entre janeiro e abril de 2026, o número de usuários de outras cidades atendidos nas cinco UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) do município saltou de 1.552

para 2.359, alta de 52% em relação ao mesmo período de 2025.

No mesmo intervalo, o total de atendimentos nas cinco unidades passou de 262.144 para 292.603, crescimento de 11,6%. Ou seja: enquanto a demanda geral avançou em ritmo moderado, a procura de pacientes de fora cresceu em velocidade muito superior, com aumento cinco vezes superior. Os dados indicam ainda que também aumentou a participação desses usuários

no total de atendimentos, de 0,59% para 0,81%, elevação de 36,2%.

De acordo com o secretário da Saúde, Maurício Godinho, o aumento da procura regional reforça o papel de Ribeirão Preto como polo de atendimento em saúde, mas também abre questionamentos sobre o financiamento da saúde na cidade. "Ribeirão exerce um papel regional importante na saúde pública, mas o crescimento acelerado da demanda de pacientes de outros municípios exige

uma discussão regional para garantir sustentabilidade e qualidade no atendimento", disse.

Segundo ele, é preciso trazer ao debate formas de custeio, por parte dessas cidades. "O aumento do fluxo amplia a pressão sobre equipes, estrutura e insumos das unidades, exigindo o fortalecimento da assistência nos municípios vizinhos".

### OS CAMPEÕES

Entre os municípios de fora, Jardinópolis lidera o

crescimento da procura pelas UPAs de Ribeirão Preto. Foram 574 pacientes atendidos em 2026, ante 255 no ano passado. Serrana também apresentou alta expressiva, passando de 173 para 292 atendimentos.

Completam a lista dos dez municípios com mais pacientes atendidos na rede de urgência de Ribeirão Preto: Sertãozinho (101), São Paulo (84), Barrinha (83), Cravinhos (69), Pontal (61), Brodowski (61), Batatais (57) e Pradópolis (54).



UPA Oeste, na rua Cuiabá, é uma das cinco unidades de pronto atendimento da cidade

## RIBEIRÃO PENSA, O JORNAL RIBEIRÃO CONFIRMA.

A VELOCIDADE INFORMA. A CREDIBILIDADE DO JORNAL IMPRESSO CONFIRMA OS CRITÉRIOS DE APURAÇÃO E IMPARCIALIDADE.

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Semanalmente, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades. Porque para entender o futuro da nossa cidade, você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL.



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR. CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. PIX 12.884.377/0001-30

RESERVE SEU ESPAÇO  
PARA AS PRÓXIMAS EDIÇÕES

comercial@jornalribeirao.com.br

JORNAL  
RIBEIRÃO

# ENTRE VISTA DE *Quinta*

## ‘Não sei fazer humor que acaricia’

Josú Barroso, chargista e ilustrador, fala sobre sua relação com a comunicação e sobre a liberdade de expressão do pensamento



Josú Barroso, cartunista do Jornal Ribeirão

EDUARDO SCHIAVONI  
redacao@jornalribeirao.com.br

Josú Barroso, 44, é dono de traço afiado, autoral e cada vez mais raro no jornalismo: o do humor gráfico voltado à realidade local. Natural de Minas Novas, no interior de Minas Gerais - está há mais tempo em Ribeirão do que em sua terra natal - ele se define, com razão, como ribeirão-pretano de coração.

Foi na adolescência, desenhando colegas e professores em sala de aula, que começou a transformar o impulso do rabisco em caminho profissional — movimento que ganhou força com uma bolsa para estudar na Escola de Arte de Jaboticabal.

Aos 17 anos, já publicava suas primeiras tirinhas no Tribuna Regional, de Itamarandiba (MG). Com formação também em Editoração Gráfica, consolidou uma trajetória de mais de uma década como caricaturista, chargista e ilustrador, com participações em exposições no Brasil e no exterior.

Desde novembro de 2025, assina as charges e tiras do JR, sempre reconhecidas pela acidez e pela crítica à classe política. “Humor que apenas agrada vira ufanismo ou propaganda gratuita. Humor que persegue vira bullying. Procuro sempre o equilíbrio”, salienta. Em entrevista exclusiva, falou seu início na arte, seu trabalho e o momento político contemporâneo. Confira a íntegra.

**JORNAL RIBEIRÃO: Pra começar, quem é Josú Barroso?**

**JOSÚ BARROSO:** Nasci em Minas Novas, cidadezinha histórica do interior de Minas Gerais. Mas já passei mais tempo em Ribeirão do que na minha terra natal. Sou ribeirão-pretano de coração. Na adolescência, eu tinha a

mania de desenhar colegas e professores durante as aulas. Em uma dessas ocasiões, enquanto rabiscava a caricatura de um colega no tampo da mesa, uma professora se aproximou. Quando eu já esperava uma bronca, fui surpreendido com uma bolsa de estudos na Escola de Arte de Jaboticabal.

De lá para cá, participei de algumas exposições pelo Brasil afora, e algumas delas chegaram até a Argentina e a Itália. Em 2020, peguei carona na charge do cartunista Aroeira, que recebeu o Prêmio Vladimir Herzog de Jornalismo. Na ocasião, a charge foi censurada por criticar a postura do governo diante da pandemia de Covid-19. Como resposta ao cerceamento, reunimos 109 caricaturistas, que replicaram, cada um à sua maneira, a mesma charge. Com isso, o Instituto criou um prêmio especial naquela edição e contemplou todos os 109 participantes. Assim as charges e tiras do JR desde novembro de 2025 e, paralelamente, realizo oficinas de caricatura em espaços culturais e faço caricaturas ao vivo em festas e eventos corporativos.

**Como surgiu sua relação com o humor gráfico e com a imprensa?**

Minha paixão sempre foi o humor gráfico. Acredito nele não apenas como entretenimento, mas principalmente como instrumento de pensamento crítico e transformação social. Na adolescência, trabalhei na Secretaria de Cultura da minha cidade. Lá, fazia de tudo um pouco, inclusive entregar o jornal que a prefeitura comprava para distribuir junto com seu material publicitário. Uma curiosidade é que sugeri a publicação de cartuns e enviei alguns trabalhos. Eles gostaram e começaram a publicá-los. A partir daí, passei a distribuir

os jornais com os meus próprios cartuns, dando os primeiros passos rumo à profissionalização.

Quando cheguei a Ribeirão, corri para o extinto A Cidade com uma pastinha debaixo do braço para mostrar meu trabalho. Pedi para falar com alguém, e a própria dona do jornal, dona Jandyra de Camargo Moquenco, me atendeu. Foi muito simpática e disse que gostou bastante do material, mas já contava com o Maurício de Souza. Resumindo, minha chegada ao mercado coincidiu com a tendência de enfraquecimento da mídia impressa. Mas não desisti. Continuei buscando evoluir, fazendo caricaturas em eventos, freelances para publicidade e outros trabalhos.

**Mídia impressa é diferente?**

Não sei se é algo da minha geração, mas publicar em mídia impressa tem um charme especial e traz uma sensação muito grande de realização. Sou um entusiasta do jornal impresso. Aliás, no mundo acelerado e virtual em que vivemos, até as novas gerações têm buscado desacelerar, voltando-se cada vez mais para o analógico. Por isso, hoje vejo o bom e velho jornal como tendência, como futuro, e não mais como passado. Estar no time do JR tem sido muito satisfatório. Tenho aprendido bastante com a equipe, que é muito competente e séria. E, embora pareça contraditório, humor gráfico é coisa séria.

**Jornal impresso é um mercado cada vez mais restrito. Dá pra fazer charge e tiras no interior?**

Com certeza. Talvez seja apenas mais difícil, mas é perfeitamente possível. As tirinhas normalmente abordam temas universais. No caso das charges, em nível

nacional, há assuntos infinitos e que atingem a população de maneira mais incisiva. Na esfera municipal, tudo fica mais restrito e, talvez, até mais difícil de compreender, porque muitas vezes nos conectamos com mais facilidade a temas de repercussão nacional. Mas política é política em qualquer lugar, e os políticos sempre nos oferecem matéria-prima. Costumo dizer que não é preciso fazer muito esforço. Eles nos entregam a piada pronta.

**Você consegue captar o essencial da política e dar uma roupagem contemporânea, misturando com a crítica, que é necessária. Qual a receita? O elogio me enche de orgulho. Tenho aprendido muito, de verdade, contigo [Schiaivoni] no direcionamento para os temas da cidade. Quase ninguém faz humor municipal. Basta observar os jornais, não só de Ribeirão, mas de qualquer cidade: isso é muito raro. E é raro porque tem menos alcance. E, quando tem alcance, muitas vezes é pouco compreendido. Com isso, também fica mais difícil se expressar.**

Eu mesmo estou aprendendo a fazer isso agora. Acho o humor nacional em jornal municipal algo muito genérico: pode ser publicado em qualquer jornal do país, mas não diz nada sobre a realidade da cidade. Gosto de usar exagero, ironia e paródia, entre outros recursos. Na ironia, encontro uma base muito boa para um humor rápido e autoexplicativo. Mas não existe muita fórmula pronta. A cada charge, há uma nova experiência e um novo aprendizado.

**Como analisa o cerceamento de liberdade e a patrulha ideológica no**

**teu cotidiano? Isso atrapalha?**

Teoricamente, vivemos em um período democrático e de liberdade de expressão. Na prática, a história é outra. Não sei fazer humor que acaricia. Humor que apenas agrada vira ufanismo ou propaganda gratuita. Humor que persegue vira bullying. Procuro sempre o equilíbrio, com muito respeito, porque sei que há muita gente séria na política também.

Hoje, infelizmente, a patrulha ideológica vem mais das pessoas comuns, apaixonadas por políticos e ideologias, que acabam se esquecendo de que, no fim, só existem dois lados: o do povo e o dos políticos, que muitas vezes só ganham dividindo esse mesmo povo. Os poderosos, em geral, já nem precisam defender ideologias com tanto empenho, porque há quem faça isso por eles. Normalmente, agem mais no sentido de cercear a liberdade de expressão.

Mas quem tenta censurar uma charge ou até uma matéria de jornal acaba pedindo ainda mais atenção para o assunto e também se expondo mais. Há um caso curioso de uma pessoa da política local que eu retratei em uma charge. Quando soube, fez questão de ver. A resposta foi: “Só me desenha mais bonita”. Reagiu com bom humor. E o assunto morreu ali.

**Como encara que seu trabalho dialoga com as outras modalidades de arte?**

É interessante, porque se trata do mesmo trabalho, mas com muitas vertentes. Na caricatura feita em eventos, especialmente no meio corporativo, por exemplo, a crítica dá lugar ao bom humor, aos sorrisos e ao exagero. A essência do traço continua a mesma, mas a intenção muda bastante.

**Como analisa o atual cenário político e administrativo de Ribeirão?**

Fazendo charges sobre o Legislativo e o Executivo da nossa cidade, fiquei pasmo ao perceber o quanto eu sabia pouco sobre o que realmente acontece nesse meio. Acho que nós, como cidadãos — e eu me incluo nisso — participamos muito pouco da política que rege nossos destinos. Reclamamos para as pessoas erradas e na hora errada.

Quem chega ao poder carrega um pouquinho de cada um de nós que o elegeu. É, de certa forma, a média do nosso caráter, da nossa honestidade, da nossa omissão e de outros traços da sociedade. Migramos de eleger os políticos da TV para eleger influenciadores. Nada contra, mas isso parece ter virado critério.

Resumindo, prefiro acreditar que ainda existe gente digna nesse meio.

# ECONOMIA

## CUSTO DE VIDA



Valter Campanato/Agência Brasil

Consumidor faz compra em supermercado: produtos estão mais caros, especialmente no Centro

## Cesta básica se aproxima de R\$ 900 na região central

Custo médio dos produtos em Ribeirão ficou em R\$ 837,13, crescimento de 5,69% em relação ao mês anterior, segundo dados da Acirp

DA REDAÇÃO  
redacao@jornalribeirao.com.br

A cesta básica em Ribeirão Preto custou, em média, R\$ 837,13 em maio de 2026, alta de 5,69% em relação a abril, com diferença de até R\$ 121,48 entre as regiões da cidade, segundo levantamento da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto (Acirp). A batata, que subiu 26,55% no mês, representou a maior alta.

A análise por regiões mostra diferenças relevantes nos preços praticados no município. A região Central registrou o maior custo médio da cesta, de R\$ 891,35, apesar de recuo de 0,56% em relação ao mês anterior. Já a região Oeste manteve o menor valor médio, de R\$ 769,87, mesmo com alta de 8,57%.

Nas demais regiões,

o custo médio foi de R\$ 821,03 na Norte, com alta de 10,45%; R\$ 852,93 na Leste, com avanço de 4,79%; e R\$ 863,31 na Sul, com elevação de 5,95%.

O quadro reforça a heterogeneidade dos preços dos alimentos em Ribeirão Preto. De forma geral, os resultados apontam uma alta relevante no custo da cesta básica em maio, o que reduz o poder de compra das famílias.

Segundo o Instituto de Economia Maurílio Biagi, autor do estudo, “de forma geral, os resultados indicam elevação relevante no custo da cesta básica em maio, indicando redução do poder de compra das famílias no período”.

### RENDA

Segundo os dados divulgados pela Acirp, um trabalhador comprometeu cerca

de 55,83% da renda mensal apenas com a compra de alimentos em maio. Para adquirir a cesta básica, foram necessárias aproximadamente 122,83 horas de trabalho, o que representa acréscimo de 6,61 horas em relação a abril.

A mensuração da cesta básica tem como referência as quantidades definidas no Decreto-Lei nº 399/1938, sem alteração dos itens ou das quantidades ao longo da série histórica. A composição dos grupos alimentares também observa as diretrizes do Decreto nº 11.936, de 5 de março de 2024, e dialoga com os padrões de consumo identificados pela Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE).

Para o levantamento, o IEMB percorre 10 hipermercados e padarias distribuídos pelas regiões da cidade para calcular a média de preços.

## SUSTENTABILIDADE

### Frio que custa caro: eficiência energética na indústria de alimentos

FERNANDO DE LIMA CANEPELE\*  
canepele@usp.br



**QUEM PASSA PELAS RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA RARAMENTE ASSOCIA OS FRIGORÍFICOS, LATICÍNIOS E USINAS DE PROCESSAMENTO QUE PONTUAM A PAISAGEM A UM DOS MAIORES CONSUMIDORES DE ELETRICIDADE DO PAÍS.**

A indústria de alimentos e bebidas responde por cerca de 15% de todo o consumo industrial de energia do Brasil e na macrorregião de Ribeirão Preto, onde essa atividade é bastante importante para a economia, esse peso se traduz em faturas mensais que corroem margens e competitividade. O que poucos sabem é que uma parte expressiva desse custo pode ser eliminada com tecnologia disponível, comprovada e economicamente viável.

O principal vilão energético da cadeia alimentar é o frio. Câmaras de resfriamento, túneis de congelamento e sistemas de refrigeração de processo respondem por até 70% do consumo elétrico em algumas plantas. Em laticínios da região, não é incomum encontrar compressores operando abaixo do ideal por falta de manutenção preditiva ou de inversores de frequência nos motores, perdas silenciosas que se acumulam mês a mês sem aparecer em nenhum relatório gerencial.

A engenharia de sistemas aplicada ao diagnóstico dessas plantas revela o caminho. A substituição de motores existentes por IE4 (tecnologia mais eficiente), a implantação de variadores de velocidade em bombas e compressores e a otimização dos setpoints de temperatura com base em dados reais são medidas de payback entre 18 e 36 meses. Para as usinas sucroalcooleiras do entorno de Ribeirão, a cogeração com bagaço de cana vai além: transforma a planta de consumidora passiva em produtora ativa, com excedente vendável para a rede e inserção direta no mercado livre de energia.

No plano nacional, o PROCEL e algumas legislações oferecem o arcabouço regulatório para acesso a financiamentos do BNDES em condições diferenciadas. Na Alemanha e na Dinamarca, programas de auditoria energética obrigatória para a agroindústria já colhem reduções médias de 20% a 30% no consumo sem perda de capacidade produtiva. Aderir às metas de descarbonização deixou de ser responsabilidade voluntária e tornou-se exigência concreta das cadeias globais de fornecimento.

Para Ribeirão Preto, que ambiciona consolidar seu papel como polo agroalimentar de referência mundial, a eficiência energética industrial não é um detalhe técnico relegado à sala de máquinas. É uma decisão estratégica que pertence à mesa diretora e que começa com a coragem de medir, analisar e agir sobre os dados que as próprias plantas já produzem.

\*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável.

**Faça seu evento muito mais divertido e animado com... CARICATURAS AO VIVO!**

**ENQUANTO SEU EVENTO ACONTECE... FAZEMOS CARICATURAS DOS CONVIDADOS.**

**CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS**

**16 99751 8550**

**JOSU BARROSO**

**www.josubarroso.com**

# Entretenimento online

## DICAS PARA SABER SE VOCÊ EXTRAPOLOU NAS DESPESAS

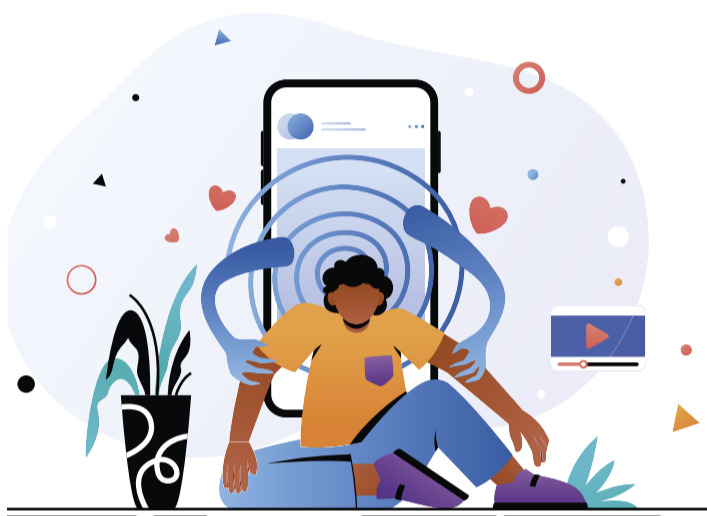


Especialista dá dicas para aprender a analisar despesas e manter o controle do orçamento familiar

Atualmente, entre as atividades de entretenimento e lazer que mais comprometem o orçamento familiar dos brasileiros estão as apostas online. O que começa como uma “diversão desprezível”, muitas vezes, evolui para o endividamento. Para se ter uma ideia do tamanho desse desafio, dados de uma pesquisa do Procon de 2026 mostram que o hábito de apostar cresceu muito entre os jovens e pessoas com renda de até quatro salários-mínimos.

Vale destacar que o percentual dos brasileiros que gastam mais de R\$ 1.000,00 mensais aumentou consideravelmente e chegou a 30% entre os apostadores entrevistados em 2026, comparado a 18% em 2025. “A publicidade massiva, especialmente quando utiliza celebridades e influenciadores de confiança do público, pode criar uma falsa sensação de segurança ao consumidor”, diz Camila Poltronieri Flaquer, Head de Cobrança Digital (B2C) em uma empresa especializada em cobranças. “É preciso filtrar essas mensagens e lembrar que, por trás do brilho da propaganda, quem paga a conta e assume o prejuízo é o orçamento familiar”.

Confira, a seguir, três cenários que ilustram o nível de comprometimento do orçamento com o lazer, independente da modalidade escolhida.



### O lazer que cabe no bolso

No cenário ideal, você é quem manda no seu dinheiro. A diversão pode e deve ter um lugar no orçamento, mas só depois que as contas essenciais e a sua reserva de segurança estiverem garantidas. Se você decidiu que pode gastar cem reais com um jantar ou outra forma de entretenimento e esse valor acaba, é importante compreender que é o momento de encerrar a diversão, sem peso na consciência. O grande segredo deste nível é a previsibilidade: você sabe exatamente quanto o seu bem-estar custa e não deixa que ele invada o espaço do dinheiro que deveria pagar despesas obrigatórias como conta de luz, compras de mercado e condomínio.

### O lazer que acende o alerta

Já no cenário do lazer no limite, a situação começa a ficar desconfortável. É aquele momento em que a frase “eu mereço” vira uma justificativa para gastos que você não pode pagar à vista. Nesse estágio, é comum começar a usar o limite do cartão de crédito ou o cheque especial para manter um padrão de vida social ou continuar jogando. O lazer deixa de ser um momento de relaxamento total e passa a vir acompanhado de uma pontada de culpa, pois você começa a contar com a sorte ou com um dinheiro extra que ainda nem recebeu para cobrir os excessos cometidos no fim de semana.

### O lazer que virou um problema

O estágio mais crítico deste tipo de despesa é quando ela se torna o lazer que fugiu do controle, quando aquele gasto vira uma necessidade compulsiva e cega. Dados do Procon indicam que quase metade das pessoas que jogam em sites de apostas, por exemplo, já chegaram a pedir empréstimos ou resgatar economias de uma vida inteira para sustentar o hábito. Nesse cenário, o entretenimento se torna uma prioridade perigosa, acima das necessidades básicas da família.

Há uma tentativa constante de recuperar o dinheiro perdido, o que cria uma bola de neve emocional e financeira difícil de carregar sozinho. Quando a diversão gera dívidas e mentiras para as pessoas próximas, é sinal de que o controle se perdeu completamente.

### Como retomar as rédeas da situação?

Para dar a volta por cima, o primeiro passo é encarar a realidade dos números sem medo. Estabelecer um teto máximo para gastos supérfluos e desvincular o cartão de crédito de aplicativos de apostas, compras online e delivery ajuda a evitar aquele gasto por impulso que pode acontecer num momento de tédio.

A especialista reforça: “Sair do aperto é um processo feito de pequenas decisões diárias, como escolher opções de lazer gratuitas quando o orçamento aperta, organizar as dívidas por prioridades como: quais as mais elevadas? E com mais juros?”. Ela observa, ainda, que é sempre possível solicitar renegociação de pagamentos ou recorrer a plataformas especializadas, que conseguem oferecer melhores condições e prazos.



**“Ajustar a rotina financeira pode parecer um desafio difícil, mas sempre pode estar ao nosso alcance. Acontece quando há constância e aceitação da realidade atual”, conclui.**

A MAIOR  
DO BRASIL  
EM  
RIBEIRÃO

JORNALISMO  
24 HORAS



JP  
NEWS  
107,5 FM

# MERCADO

FIAT

## Toro é a primeira picape leve híbrida brasileira

Sistema MHEV de 48V da Stellantis estreia na gama de picapes da Stellantis com fabricação nacional, equipando as versões Volcano e Ultra

DA REDAÇÃO  
redacao@jornalribeirao.com.br

A linha 2027 da Toro chega ao mercado como primeira picape híbrida-leve produzida no Brasil para receber a motorização MHEV de 48V em sua gama. A tecnologia híbrida-leve combina um motor a combustão com um sistema elétrico de baixa tensão (48 volts), redução de emissões e o consumo de combustível sem abrir mão do desempenho.

Na prática, o equipamento atua para otimizar o consumo de combustível, gerando uma economia de até 12%, além de reduzir as emissões de CO<sup>2</sup> em cerca de 11%.

Em linha com sua proposta tecnológica, a Toro 2027 passa a oferecer sistemas avançados de assistência ao condutor (ADAS) de série em todas as suas versões, ampliando a segurança e o conforto ao dirigir. A partir de agora, todas as versões do modelo passam a ser equipadas com alerta de avisos com frenagem automática e alerta de mudança de faixa, enquanto o comutador de farol alto automático é oferecido nas versões Volcano (diesel e MHEV), Ultra e Ranch, garantindo mais segurança aos ocupantes do carro. As versões Ultra e Ranch também passam a ter sensor de ponto cego e alerta de tráfego cruzado como item de série, enquanto o Volcano passa ter isso como opcional.

Com o consagrado motor Turbo 270 Flex, agora associado à tecnologia MHEV (disponível nas versões Ultra e Volcano), entrega 176 CV de potência e 270 Nm de torque. Já o motor MultiJet 2.2 Turbodiesel, que se tornou a Toro mais potente e econômico, equipado com as versões Ranch e



Divulgação

Lançamento combina um motor a combustão com um sistema elétrico



Divulgação

Novo conjunto proporciona uma experiência de condução mais agradável

Volcano Diesel, oferece 200 cv de potência e 450 Nm de torque.

“A Fiat Toro chega à linha 2027 consolidando uma trajetória de sucesso no mercado automotivo. Desde o seu lançamento, há 10 anos, o modelo se mantém líder de vendas em seus segmentos, reflexo direto da sua proposta inovadora em unir a robustez de uma picape com o conforto de um SUV. Agora, com a chegada das versões MHEV, damos mais um passo importante ao oferecer mais eficiência e desempenho, tornando o

modelo ainda mais competitivo e alinhado às demandas do mercado”, comenta Frederico Battaglia, Head da Fiat para a América do Sul.

### PREÇOS

**Endurance Turbo Flex:**

R\$ 167.490,00

**Freedom Turbo Flex:**

R\$ 177.490,00

**Volcano Turbo Flex MHEV:**

R\$ 197.490,00

**Ultra Turbo Flex MHEV:**

R\$ 206.490,00

**Diesel Vulcânico:** R\$ 220.490,00

**Ranch Diesel:** R\$ 238.490,00

Modelo também passa a oferecer ADAS de série em todas as suas versões



## AUTO FOCO



Divulgação

## Chevrolet OMEGA

GABRIEL YUKI



**POUCOS CARROS CONSEGUIRAM REUNIR TANTO PRESTÍGIO QUANTO O CHEVROLET OMEGA. LANÇADO AQUI EM 1992, O MODELO RAPIDAMENTE SE TORNOU REFERÊNCIA ENTRE OS SEDÃS GRANDES, CONQUISTANDO EMPRESÁRIOS, AUTORIDADES E APAIXONADOS**

Sua história, porém, começou alguns anos antes, quando a General Motors decidiu trazer ao país um veículo que representasse modernidade e sofisticação.

O Omega brasileiro era derivado do Opel Omega, produzido pela divisão alemã da GM. Ele chegou para substituir o veterano Opala, um dos maiores ícones da indústria automotiva nacional. A missão não era simples, mas o novo sedã impressionou logo de cara pelo design aerodinâmico, acabamento refinado e tecnologias que estavam à frente de seu tempo.

Nas primeiras versões, o Omega era oferecido com motores 2.0 e 3.0 de seis cilindros em linha. O desempenho chamava atenção, especialmente na versão mais potente, que entregava conforto e esportividade em um equilíbrio raro para a época. O carro também se destacava pelo amplo espaço interno, direção hidráulica, freios ABS e itens de segurança que ainda eram novidade no mercado brasileiro dos anos 1990.

Em 1995, o modelo recebeu uma importante atualização. O motor seis cilindros passou a ser um moderno 4.1 litros nacional, derivado da tradicional mecânica do Opala, mas amplamente modernizado. Com torque abundante e funcionamento suave, o Omega consolidou sua fama de excelente carro para viagens, capaz de percorrer longas distâncias com conforto e estabilidade exemplares.

Durante os anos 1990, o sedã tornou-se presença constante em frotas governamentais e executivas. Seu porte imponente, aliado à confiabilidade mecânica, fez dele um símbolo de status em uma época em que os SUVs ainda não dominavam o mercado.

Em 1998, a produção nacional foi encerrada, mas a história do Omega estava longe de terminar. Em 1999, a Chevrolet passou a importar uma nova geração do modelo, desta vez baseada no australiano Holden Commodore. O carro manteve a proposta de luxo e desempenho, recebendo motores V6 e, posteriormente, um poderoso V8 de 362 cavalos na versão mais esportiva.

A última geração do Omega permaneceu no mercado brasileiro até 2012. Com a crescente preferência dos consumidores por SUVs e o avanço dos sedãs alemães premium, o modelo acabou saindo de cena. Ainda assim, deixou uma herança importante na indústria automotiva nacional.

Hoje, o Chevrolet Omega é lembrado com carinho por colecionadores e entusiastas. As versões nacionais dos anos 1990 são especialmente valorizadas por representarem uma época em que os grandes sedãs dominavam as ruas e estradas brasileiras. Mais do que um carro, o Omega tornou-se um símbolo de sofisticação, potência e conforto, permanecendo até hoje como um dos modelos mais emblemáticos da história da Chevrolet no Brasil.

**Rosângela Marchi** Ψ

Psicóloga - CRP 06/50814-0

☎ (16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 - Ribeirão Preto/SP



# ESPORTES

WILSON ROCHA



## DINÂMICA



Divulgação

Mudança nas regras do futebol dá mais poder ao VAR para interferir em decisões do jogo

## Copa marca estreia das novas regras do futebol

Principal objetivo das mudanças é deixar o jogo ainda mais dinâmico, evitando paralisações desnecessária e a famosa 'cera' dos jogadores

DA REDAÇÃO  
redacao@jornalribeirao.com.br

A próxima edição da Copa do Mundo marcará a implementação de uma série de mudanças nas regras do futebol aprovadas pela FIFA e pela International Football Association Board (IFAB). O objetivo é tornar as partidas mais dinâmicas, reduzir as interrupções e aumentar o tempo efetivo de bola rolando.

Um dos exemplos está na cobrança de lateral. Após o árbitro iniciar a contagem, o jogador terá até cinco segundos para realizar a cobrança. Caso o prazo seja ultrapassado, a posse de bola será concedida automaticamente ao adversário.

O mesmo período de tempo valerá para as cobranças de tiro de meta. Em caso de infração, o adversário terá um escanteio a seu favor.

Outro prazo estabelecido é o de substituição de jogadores. O jogador escolhido para deixar o campo de jogo terá 10 segundos para sair. Se ultrapassar esse tempo, o atleta que entraria em campo só poderá participar da partida após um minuto de bola em jogo.

### CONFIRA AS DEMAIS MUDANÇAS

- Qualquer jogador atendido pela equipe médica dentro do gramado deverá permanecer fora da partida por, no mínimo, 60 segundos antes de retornar.

- O árbitro de vídeo poderá corrigir erros evidentes em decisões entre escanteio e tiro de meta, mesmo sem revisão no monitor de campo.

- O VAR também poderá atuar em casos de possível erro na aplicação do segundo cartão amarelo, quando a decisão resultar em expulsão.

Como forma de combater o racismo e outros comportamentos inadequados durante as partidas, os jogadores não poderão mais colocar a mão sobre a boca durante conversas dentro de campo.

Por fim, quando um goleiro estiver recebendo atendimento médico, os jogadores de linha não poderão se dirigir à área técnica para receber instruções dos treinadores durante a paralisação.

### BRASILEIRÃO

Segundo a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), as novas regras passarão a valer no futebol brasileiro a partir de 1º de julho. A expectativa é que as alterações contribuam para jogos mais rápidos, com menos interrupções e maior tempo de bola rolando.



Divulgação

Prova de rua terá campanha de doação de sangue

### CORRIDA PELO SANGUE

A Maratona Oficial de Ribeirão Preto inicia mais uma edição de sua tradicional campanha de incentivo à doação de sangue, ação que já se consolidou como uma das principais iniciativas sociais ligadas ao evento esportivo. Em 2025, a mobilização contribuiu para salvar cerca de 800 vidas, por meio das doações realizadas por atletas e pela população. A partir desta quarta-feira, os 200 primeiros participantes que comparecerem ao hemocentro e comprovarem a visita terão direito a uma inscrição gratuita para a Maratona Oficial de Ribeirão Preto. Para garantir o benefício, é necessário enviar o comprovante de comparecimento ao WhatsApp da organização e aguardar a confirmação.

### JEJUM DE VITÓRIAS SÓ AUMENTA

Parece notícia da semana passada, mas não é. O Botafogo continua sem vencer no Campeonato Brasileiro da Série B, e agora soma 9 partidas sem vitórias na competição. Mesmo com a má campanha o time está fora da zona de rebaixamento. Seu próximo compromisso será contra o Vila Nova em Goiás. Na semana passada a diretoria renovou o contrato do técnico Claudio Tencati até dezembro de 2027. A renovação do contrato foi antecipada porque o treinador estava recebendo propostas de outros clubes. A última vez que o Botafogo ficou sem vencer 9 vezes foi em 2023.

### AJEITANDO A CASA

O Comercial não para de anunciar contratações para a Copa Paulista, a lista de contratados já passa de 12 jogadores. Os nomes contratados estão agradando a torcida comercialina. O clube também anunciou toda a equipe de marketing, redes sociais e comunicação. Outra novidade é que o Leão está negociando o name rights do estádio Palma Travassos.

SKY-Consultoria em leilões

**COMPRE SEU IMÓVEL COM PREÇOS ATÉ 50% ABAIXO DO VALOR DE MERCADO**

---

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE DE DÍVIDAS PARA GARANTIR SUA SEGURANÇA

---

**16 98177-8254**

RUA EDUARDO PRADO, 720.  
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

**SKY**  
Consultoria em leilões



## RIBEIRÃO PRETO 170 ANOS

FAÇA PARTE DESTA  
HOMENAGEM HISTÓRICA!

Em 2026, Ribeirão Preto celebra 170 anos de história, desenvolvimento e conquistas. Para marcar essa data tão especial, o Jornal Ribeirão, em sua edição impressa comemorativa, convida empresas, instituições, profissionais e cidadãos a participarem desta grande homenagem à cidade.

- Anuncie na edição especial dos 170 anos de Ribeirão Preto e associe sua marca a um dos momentos mais importantes da história do município.


- Valorize sua empresa perante milhares de leitores
- Demonstre seu orgulho por Ribeirão Preto
- Fortaleça sua presença junto à comunidade regional
- Participe de uma publicação histórica e colecionável

**Esta é uma oportunidade única para celebrar o passado, reconhecer o presente e acreditar no futuro de uma das cidades mais importantes do interior do Brasil.**

RESERVE SEU ESPAÇO PUBLICITÁRIO  
E PARTICIPE DESTA EDIÇÃO ESPECIAL.

CIRCULAÇÃO  
RESERVAS  
ENTREGA MATERIAL  
FORMATO

**18 DE JUNHO  
ATÉ 16 DE JUNHO  
17 DE JUNHO  
BERLINER**

 [jornalribeirao.com.br](http://jornalribeirao.com.br)

[www.jornalribeirao.com.br](http://www.jornalribeirao.com.br)

**COMERCIAL**  
[comercial@jornalribeirao.com.br](mailto:comercial@jornalribeirao.com.br)

**REDAÇÃO**  
[redacao@jornalribeirao.com.br](mailto:redacao@jornalribeirao.com.br)

HUMOR | JOSÚ BARROSO



# CULTURA

## MÚSICA

# Humberto Gessinger traz show cheio de clássicos em Ribeirão

Ex-líder da banda Engenheiros do Hawaii se apresenta no próximo dia 14 e deve reunir diferentes gerações de fãs do rock

DA REDAÇÃO  
redacao@jornalribeirao.com.br

Ex-líder da banda Engenheiros do Hawaii, o cantor Humberto Gessinger retorna a Ribeirão Preto no próximo dia 14, com um show repleto de clássicos. A apresentação acontece no Multiplan Hall, espaço de eventos dentro do RibeirãoShopping, e tem ingressos a partir de R\$ 175.

A apresentação tem classificação indicativa de 18 anos, mas a entrada de menores é permitida, desde que acompanhados dos pais.

Na série de shows especiais iniciada em 2024, ele sobe ao palco em formato desplugado celebrando os álbuns “Acústico Engenheiros do Hawaii” e “Acústico Novos Horizontes”.

No repertório, a expectativa é de uma verdadeira viagem pela história do rock brasileiro, reunindo clássicos como “Infinita Highway”, “Pra Ser Sincero”, “O Papa é Pop”, “Refrão de Bolero”, “3x4”, entre muitos outros sucessos que atravessaram décadas e seguem emocionando fãs de diferentes gerações.

Reconhecido por sua trajetória à frente dos Engenheiros e por uma carreira solo consolidada, Gessinger continua lotando teatros, arenas e casas de espetáculos por todo o Brasil. Com letras profundas, reflexivas e atemporais, o músico construiu uma das carreiras mais sólidas da música nacional e mantém uma conexão única com seu público.

Completando 40 anos de

estrada em janeiro de 2025, Humberto Gessinger lançou 25 álbuns e 8 DVDs, que lhe renderam oito Discos de Ouro, um Disco de Platina e quatro DVDs de Ouro.

Paralelamente a seu trabalho como músico, Humberto Gessinger já lançou 5 livros: “Meu pequeno gremista”, “Pra ser sincero”, “Mapas do acaso”, “Nas entrelinhas do horizonte” e “Seis segundos de atenção”.

### SERVIÇO

Apresentação: 14/06/2026  
Local: Multiplan Hall Ribeirão Shopping  
Abertura da casa: 18h00  
Horário do Show: 20h00  
Endereço: Av. Cel. Fernando Ferreira Leite, 1540 - Jardim Nova Aliança  
Ingressos: Ticket Master e bilheteria do Multiplan Hall



Gessinger completou 40 anos de estrada em janeiro de 2025

[jornalribeirao.com.br](http://jornalribeirao.com.br)
(16) 99173-3980
redacao@jornalribeirao.com.br  
comercial@jornalribeirao.com.br

**PÁGINAS DE TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE**

**ANUNCIE!**  
comercial@jornalribeirao.com.br

**JORNAL RIBEIRÃO**

FONTE DE INFORMAÇÃO, CULTURA E BONS NEGÓCIOS

especialidades cotidiano música

veículos Economia Quadrinhos coberturas

imóveis mundo Horóscopo cotações

Agenda de Brasil eleições Notícias

saúde planeta política Análises

ampla Negócios Passatempos perfis

Cultura tecnologia educação serviços

Esportes Promoções jogos cultural

livros investimento editoriais

Opiniões análises jogos empregos

Resultados críticas

Entretenimento nacionais

internacionais Reportagens

Cobertura

# MEMÓRIA



Ícaro de Castro Mello

**ÍCONE ESPORTIVO** – A construção da Cava do Bosque, retratada na imagem, teve início nos anos 1950, com o objetivo de preparar Ribeirão para a 17ª edição dos Jogos Abertos do Interior, realizada em 1952. As obras do complexo esportivo previam a construção de um ginásio com capacidade para 8 mil pessoas e foram executadas durante a gestão do prefeito coronel Alfredo Condeixa Filho. A estrutura foi inaugurada em 13 de outubro de 1952 e, após reforma realizada em 1988, o complexo esportivo passou a receber o nome de Elba de Pádua Lima, o Tim, e o ginásio, de Gavino Virdes.

# CRUZADAS

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Recurso jurídico que permite ao réu responder ao processo em liberdade	Estrela (?): o planeta Vênus	Gênero teatral oposto à comédia	Personagem de Chay Suede em "Travessia" (TV)	Lavrado (a terra)
Fã		Sem nenhum ferimento	Pronunciar palavras	Veículo coletivo
Artista como Ana Botafogo				
		Enviar; despachar		
		A usina binacional		
Adoçante produzido pela abelha			Pó branco usado na caiação	Aquele que apita o jogo de futebol
"Quem (?) amigo é" (dito)			Como é consumida a alface	
Sabrina (?), apresentadora brasileira	Produto vendido em olarias	O sonho do doente		Senhor (abrev.)
		Vendedor de seguros		Mudado; substituído
Pequeno pingo d'água			Unidade de Terapia Intensiva (sigla)	
Recolocar no estoque			Match (?), ponto do tênis	
Antônimo de "singular"		Torneira	Fazer objeções	
			A 6ª nota musical	
			O violão, por seu interior	
Princesa que libertou os escravizados (BR)	Pais do Coliseu			Edwin Aldrin, astronauta dos EUA
Instituição financeira que empresta dinheiro	Carta do baralho			
			"(?) Anda Você?"; sucesso da MPB	
Grande deserto africano				À (?): sem ter o que fazer

BANCO — /liso — point. 6/itápu. 7/árbitro. 8/gotícula.

22

### Solução

V	O	L	V	V	S
E	D	N	O	O	C
V	I	T	V	I	
O	C	O	T	E	B
H	O	J	O	H	H
L	H	T	V	H	N
I	T	N	H	O	P
B	V	T	N	C	I
H	S	V	C	V	C
V	N	H	C	O	L
B	V	V	S	I	L
H	I	L	I	W	E
V	N	I	H	V	T
H	O	D	V	I	W
V			D		H

# HORÓSCOPO

## ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

Áries, a energia da semana exige foco na comunicação. Evite mal-entendidos no trabalho medindo bem as palavras antes de falar. Um aspecto tenso entre Marte e a Lua sugere que a impaciência pode ser sua maior inimiga nos próximos dias. Respire fundo. No amor, momentos de recolhimento serão úteis para clarear os sentimentos. Financeiramente, o período pede cautela com gastos impulsivos; segure o impulso de comprar o que não precisa. Priorize seu bem-estar mental e evite discussões bobas.

## TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Touro, os astros apontam um momento de estabilidade e reflexão sobre suas finanças. Uma oportunidade de ganho inesperado pode surgir, mas avalie os riscos com os pés no chão. No campo afetivo, a cumplicidade está em alta; aproveite para fortalecer os laços com quem ama. No trabalho, sua dedicação será notada pelos superiores, abrindo portas para o futuro. Cuide da saúde física, buscando momentos de relaxamento e uma alimentação equilibrada para renovar todas as suas energias.

## GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Gêmeos, o Sol brilha em seu signo, trazendo vitalidade e carisma magnético. É o momento perfeito para iniciar projetos pessoais e se destacar socialmente. Novas conexões profissionais estão favorecidas, então aproveite para fazer networking. No amor, seu poder de atração atrai olhares, mas evite joguinhos emocionais. Use a criatividade para resolver pendências antigas. Mantenha o foco e não abrace mais tarefas do que consegue carregar, garantindo seu equilíbrio e paz de espírito.

## CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Câncer, a semana pede um recolhimento estratégico e maior atenção à sua intuição. O período que antecede seu aniversário é ideal para fazer um balanço interno e descartar o que já não serve mais. No trabalho, prefira agir de forma discreta e evite se envolver em fofocas de corredor. No amor, velhas lembranças podem surgir; cure o passado para seguir em frente. Dedique tempo para cuidar do seu lar e da sua espiritualidade, recarregando as baterias para o ciclo que virá.

## LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

Leão, as amizades e os projetos em equipe ganham um destaque muito positivo nesta semana. Seu espírito de liderança será fundamental para engajar as pessoas ao seu redor em prol de um objetivo comum. No amor, a leveza e o bom humor vão ditar o ritmo da relação; divirta-se mais. No setor profissional, ideias inovadoras podem render frutos a longo prazo, invista nelas. Fique atento apenas para não impor suas vontades de forma agressiva. Celebre as conquistas coletivas.

## VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

Virgem, sua carreira está sob os holofotes do cosmos nestes dias. O reconhecimento pelos seus esforços recentes está a caminho, trazendo chances de promoção ou novos desafios estimulantes. No entanto, organize sua rotina para que o estresse profissional não afete sua saúde. No campo amoroso, o diálogo aberto será a chave para resolver pequenos desentendimentos cotidianos. Confie na sua competência técnica e não tenha medo de assumir mais responsabilidades agora.

## LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Libra, a semana desperta seu desejo de expandir horizontes e buscar novos conhecimentos. Estudos, viagens ou contatos com outras culturas estão altamente favorecidos. No trabalho, sua visão ampla ajudará a encontrar soluções criativas para problemas complexos. No amor, saia da rotina com o parceiro e cultive a liberdade mútua. Lembre-se de manter os pés no chão ao planejar o futuro financeiro. Busque o equilíbrio entre suas grandes aspirações e a realidade do dia a dia.

## ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Escorpião, os dias favorecem transformações profundas e o desapareço emocional. É hora de encarar de frente medos antigos e encerrar ciclos que bloqueiam sua evolução. No setor financeiro, preste atenção em investimentos conjuntos, heranças ou acordos; leia as letras miúdas. A intimidade no amor ganha força, permitindo conversas sinceras e maior conexão com o par. Confie nos seus instintos, pois sua percepção estará afiada para desmascarar falsidades ao seu redor.

## SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Sagitário, as parcerias e os relacionamentos sérios são o grande tema desta semana. O momento é ideal para alinhar expectativas com sócios ou com a pessoa amada. Evite posturas individualistas e aprenda a ceder quando for necessário para manter a harmonia. No trabalho, a cooperação trará resultados muito melhores do que o esforço isolado. No amor, o romance ganha um novo fôlego; demonstre seu afeto. Esteja aberto a ouvir diferentes pontos de vista com paciência.

## CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO

Capricórnio, seu foco deve se voltar para a saúde e a organização da rotina diária. O excesso de trabalho pode cobrar seu preço, por isso estabeleça limites claros entre as obrigações e o descanso. No ambiente profissional, sua eficiência ajudará a dar conta de demandas acumuladas com maestria. No amor, pequenos gestos de carinho no cotidiano farão toda a diferença para o casal. Cuide bem do seu corpo, adote hábitos mais saudáveis e evite acumular tensões musculares.

## AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

Aquário, a alegria, a criatividade e o romance estão protegidos pelos astros nesta semana. Você sentirá uma vontade maior de se expressar artisticamente e de aproveitar os prazeres da vida. No amor, o clima é de sedução, magnetismo e muito romantismo; se estiver só, um novo interesse pode surgir. No trabalho, confie nos seus lampejos de genialidade para inovar em suas tarefas cotidianas. Aproveite essa onda de otimismo para contagiar as pessoas queridas à sua volta.

## PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Peixes, os assuntos familiares e domésticos exigem mais da sua atenção neste período. Pode ser um bom momento para reformar a casa, organizar seu espaço ou resolver pendências com parentes próximos. No trabalho, busque um ambiente tranquilo para conseguir se concentrar de verdade. No amor, o desejo de segurança emocional fala mais alto; busque o aconchego de quem te conhece bem. Resgare sua energia vital e evite absorver os problemas e dramas de outras pessoas.

# ENTRETENIMENTO

## TEATRO



Odilon Wagner e Marcello Airoidi protagonizam A Última Sessão de Freud, com duas apresentações no Pedro II

## A vida de Freud em debate no palco do Pedro II

Sucesso de público no país, A Última Sessão de Freud leva ao palco um instigante confronto de ideias entre Sigmund Freud e C. S. Lewis

DA REDAÇÃO  
redacao@jornalribeirao.com.br

Após conquistar mais de 170 mil espectadores e percorrer o Brasil com cerca de 370 apresentações, A Última Sessão de Freud chega a Ribeirão Preto para uma curta temporada. Dirigida por Elias Andreato, a montagem reúne Odilon Wagner e Marcello Airoidi em cena para recriar um encontro fictício entre o pai da psicanálise, Sigmund Freud, e o escritor britânico C. S. Lewis.

Ambientada na Inglaterr

ra de 1939, às vésperas da Segunda Guerra Mundial, a peça transforma um debate intelectual em um espetáculo envolvente, abordando temas como fé, ciência, existência de Deus, sentido da vida e natureza humana. Baseada no livro Deus em Questão, do psiquiatra Armand M. Nicholi Jr., a montagem equilibra reflexão, emoção e momentos de humor.

Com cenário de Fábio Namatame reproduzindo o consultório de Freud, o espetáculo aposta na força do

texto e das interpretações para provocar o público. A encenação propõe uma reflexão atual sobre tolerância, convivência e a importância do diálogo entre diferentes visões de mundo.

**A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD**  
Sábado (06), às 20h, e domingo (07/06), às 17h, no Teatro Pedro II - Rua Álvares Cabral, 370 - Centro  
Ingressos a partir de R\$ 25 (meia entrada no Balcão Simples)  
Vendas: bilheteria do teatro e no site: [www.freud.art.br](http://www.freud.art.br)

## CINEMA

## He-Man volta às telonas em Mestres do Universo

A nostalgia dos anos 1980 ganha força com a estreia de nova adaptação da clássica franquia que consagrou o herói He-Man e marcou gerações de fãs.

O universo de Eternia retorna aos cinemas nesta semana com Mestres do Universo, aventura que resgata um dos personagens mais icônicos da cultura pop. Na trama, o príncipe Adam precisa recuperar uma espada lendária para assumir sua identidade como He-Man e enfrentar o vilão Esqueleto em uma batalha decisiva pelo destino do reino. A produção aposta em efeitos visuais grandiosos e revisita elementos que transformaram a franquia em fenômeno mundial.

Outra estreia aguardada é Todo Mundo em Pânico

6, que traz de volta Cindy, Brenda, Ray e Shorty para mais uma sequência repleta de sátiras ao cinema contemporâneo. A produção promete brincar com remakes, reboots, continuações e os principais sucessos do terror e da cultura pop dos últimos anos, mantendo o humor irreverente que consagrou a série.

Já para o público mais jovem, The Amazing Digital Circus: O Último Ato leva às telonas o desfecho da popular animação surgida na internet. O longa acompanha Pomni e seus companheiros em uma última tentativa de escapar do universo virtual controlado pela inteligência artificial Caine, em uma aventura que mistura fantasia, mistério e reflexões sobre identidade.



Nicholas Galitzine dá vida à He-Man em Mestres do Universo, produção que aposta na nostalgia para apresentar uma nova versão do herói

## agenda

### HOBBY

## Mundo em Miniatura

O Santa Maria Outlet recebe, de 4 a 7 de junho, o 5º Encontro RTM de Miniaturas, considerado um dos principais eventos do segmento no interior paulista. A programação gratuita reunirá cerca de 140 expositores e hobbystas de diversas regiões do país, com caminhões, máquinas, aeromodelos, ferromodelismo, crawlers e coleções de Hot Wheels. Além da exposição, o público poderá acompanhar demonstrações e miniaturas em funcionamento, em uma atração voltada para colecionadores, famílias e apaixonados pelo universo do modelismo.



5º Encontro RTM de Miniaturas reúne miniaturas, pistas cenográficas e expositores de diversas regiões do país

**5º ENCONTRO RTM DE MINIATURAS**  
De 04 a 07/06, das 9h às 21h, no Santa Maria Outlet - Rodovia Anhanguera, km 299 - Cravinhos  
Entrada gratuita

### ARTE

## Galeria Renovada

O Iguatemi Ribeirão Preto inaugura uma nova mostra do projeto Iguatemi ART GALLERY, espaço expositivo que apresenta obras de diferentes linguagens e artistas contemporâneos. Com curadoria de Melissa F. de Lima, a exposição reúne trabalhos de nomes como Alejandro Jurado, Alessandra Rehder e Isabella Despujols, entre outros, em uma

seleção que contempla fotografia, cerâmica, pintura, bordado e escultura. A proposta é aproximar o público da arte por meio de uma experiência acessível e integrada ao cotidiano do shopping.

**IGUATEMI ART GALLERY**  
Piso Superior do Iguatemi Ribeirão Preto  
Visitação: gratuita  
Informações: @iguatemiribeiraopreto

## TEATRO



Grupo Teatral ApanelA aposta na interação com o público

## Dança e Imaginação

O espetáculo Dançolândia, do grupo ApanelA, inicia em junho uma circulação gratuita por escolas estaduais e espaços públicos de Ribeirão Preto. Com linguagem lúdica, humor e forte expressão corporal, a montagem propõe uma experiência interativa que aproxima crianças, jovens e famílias do universo teatral. A programação inclui apresentações em escolas da zo-

na norte da cidade e uma sessão aberta ao público na Praça do Coreto do Avelino Palma, no dia 20 de junho.

**DANÇOLÂNDIA - GRUPO APANELA**  
10/06 - E.E. Baudilio Biagi, às 10h  
11/06 - E.E. Prof. Dr. Oscar de Moura Lacerda, às 10h30 e 14h  
20/06 - Praça do Coreto do Avelino Palma, às 18h (aberto ao público)  
22/06 - E.E. Prof. Dr. Domingos J.B. Spinelli, às 18h e 20h  
Informações: (16) 99100-4376

# EM FOCO

## Coluna Social



Heloisa Pedrosa



Sônia e Alex Brunelli - Bar Empório Paulistano



Daniel Brunelli Cabrini e Ana Rita de Souza Cabrini - Federal Bar



Daniela de Andrade e Marcelo Mobiglia - Empório Mobiglia

## Sabores que conquistaram Ribeirão

Foi uma noite de aplausos, comemoração e muito orgulho para a gastronomia local. A premiação do Comida di Buteco 2026 reuniu participantes e admiradores do tradicional concurso, consagrando o Bar Empório Paulistano como grande campeão pelo segundo ano consecutivo. O Federal Bar garantiu a segunda colocação e o Empório Mobiglia ficou com o terceiro lugar. Agora, o campeão leva o sabor de Ribeirão Preto para a disputa nacional. Parabéns aos três destaques da edição!

### UMA NOITE PARA CELEBRAR

O Evva Club foi palco da 4ª edição do prêmio Melhor RP, um daqueles eventos que mostram a força e o talento da nossa cidade. Idealizado por Pedro Marinho Neto e Brunno Marinho, o projeto reuniu empresários, influenciadores, profissionais e marcas que fazem a diferença no dia a dia da região. Além de reconhecer histórias de sucesso, a noite reforçou um propósito bonito: transformar visibilidade em solidariedade, incentivando a arrecadação de alimentos para quem mais precisa. Parabéns aos vencedores, indicados e a todos que ajudam a construir uma Ribeirão Preto cada vez mais forte.

### DOMINGO DE FESTA E MÚSICA

O Arraiá Mió di Bão Ribeirão seguiu levando alegria ao estacionamento do Novo Shopping e, no domingo, dia 30, ganhou um toque especial com o show de Daiane Ken. Em meio às bandeirinhas, sabores típicos e encontros entre amigos e famílias, a apresentação animou o público e reforçou o clima acolhedor que faz do evento uma das festas juninas mais queridas da cidade. Uma tarde daquelas que deixam boas lembranças.



Dali Fernandes, Brunno Marinho e Lucas Galdeano



Brunno Marinho e Pedro Marinho



Stefania De Sousa e Daiane Ken

## TRANSPARÊNCIA, ASERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

### TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

### ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA

Condução organizada e dentro das normas legais.

### GESTÃO ASERTIVA

Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br

(16) 3043-1235



GRUPO  
**ARCON**  
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL  
E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS